



Nome Científico: Buxus sempervirens
Nomes Populares: Buxinho, Árvore-da-caixa, Buxo
Família: Buxaceae
Categoria: Arbustos, Bonsai, Cercas Vivas
Clima: Mediterrâneo, Subtropical, Temperado, Tropical
Origem: Ásia, Europa, Mediterrâneo
Altura: 1.8 a 2.4 metros
Luminosidade: Meia Sombra, Sol Pleno
Ciclo de Vida: Perene

O buxinho é uma planta arbusto e lenhosa, muito utilizada para a topiária, por suas inúmeras qualidades. Sua folhagem verde escura é resistente e regenera-se bem das podas semestrais. Se você quer um autêntico jardim francês não pode dispensar o buxinho em cercas vivas, bordaduras e topiarias, porém deve ter paciência, pois seu crescimento é relativamente lento se comparado às outros arbustos. Com o tempo e boas podas de formação, torna-se bastante compacto e denso.

Tem grande durabilidade e rusticidade com os cuidados básicos, exigindo pouca manutenção. Perfeito para compor desenhos, cercas e esculturas vivas, também é muito utilizado para Bonsai. Adapta-se muito bem ao cultivo em vasos.



Nome Científico: Tibouchina mutabilis
Nomes Populares: Manacá-da-serra, Cuipeúna, Jacatirão, Manacá-da-serra-anão
Família: Melastomataceae
Categoria: Árvores, Árvores Ornamentais
Clima: Equatorial, Subtropical, Tropical
Origem: América do Sul, Brasil
Altura: 2.4 a 3.0 metros, 3.0 a 3.6 metros, 3.6 a 4.7 metros
Luminosidade: Sol Pleno
Ciclo de Vida: Perene

O manacá-da-serra é uma árvore semi-decídua nativa da mata atlântica, que se popularizou rapidamente no paisagismo devido ao seu florescimento espetacular. Seu porte é baixo a médio, atingindo de 6 a 12 m de altura e cerca de 25 cm de diâmetro de tronco. As folhas são lanceoladas, pilosas, verde-escuras e com nervuras longitudinais paralelas. As flores apresentam-se solitárias e são grandes, vistosas e duráveis. Elas desabroçam com a cor branca e gradativamente vão tornando-se violáceas, passando pelo rosa. Esta particularidade faz com que na mesma planta sejam observadas flores de três cores. A floração ocorre no verão e a frutificação no outono.

O manacá-da-serra é uma excelente opção para o paisagismo urbano, pois não apresenta raízes agressivas, permitindo seu plantio em diversos espaços, desde isolado em calçadas, até em pequenos bosques em grandes parques públicos. Seu crescimento é rápido e além da árvore, encontra-se disponível no mercado uma variedade anã, o manacá-da-serra-anão.



Nome Científico: Cycas revoluta
Nomes Populares: Cica, Palmeira-sagu, Sagu
Família: Cicadaceae
Categoria: Arbustos, Arbustos Tropicais, Bonsai, Plantas Esculturais
Clima: Equatorial, Oceânico, Subtropical, Tropical
Origem: Ásia, Indonésia, Japão
Altura: 3.0 a 3.6 metros
Luminosidade: Meia Sombra, Sol Pleno
Ciclo de Vida: Perene

Vedete dos jardins contemporâneos e tropicais, a cica se parece com uma pequena palmeira. Suas folhas são longas, rígidas e brilhantes, compostos por folíolos pontiagudos. É uma planta dóica, de origem pré-histórica, com crescimento bastante lento, o que a torna muito valorizada no mercado. Quanto mais velho o exemplar, maior valor alcança. Os ovários, que ficam protegidos no topo da planta fêmea durante a floração, são muito difíceis de serem polinizados, desta forma, praticamente 100% dos frutos obtidos no jardim residencial são estéreis. As plantas do sexo masculino são raras em cultivo. No paisagismo, vai bem como planta isolada e em conjuntos no jardim ou em vasos.

Deve ser cultivada a pleno sol ou meia-sombra, em terra de jardim enriquecida com composto orgânico e areia, formando uma mistura leve e permeável. As regas devem ser regulares. É muito rústica, mas pode ficar suscetível a cochonilhas em locais de pouca luminosidade. Multiplica-se por separação das mudas formadas entorno da planta mãe. A multiplicação por sementes é muito difícil e só é interessante comercialmente, pois exige tecnologia e pessoal especializado.



Nome Científico: Dypsis lutescens
Nomes Populares: Palmeira-areca, Areca, Areca-bambu
Família: Arecaceae
Categoria: Arbustos, Arbustos Tropicais, Palmeiras
Clima: Equatorial, Subtropical, Tropical
Origem: África, Madagascar
Altura: 3.0 a 3.6 metros, 3.6 a 4.7 metros, 4.7 a 6.0 metros, 6.0 a 9.0 metros
Luminosidade: Meia Sombra, Sol Pleno
Ciclo de Vida: Perene

A palmeira-areca é umas das palmeiras mais populares do mundo, tanto no jardim quanto na decoração de interiores. De estipes múltiplos, chega a ser muito entouceirada. Os estipes são elegantes, anelados, com bainhas de coloração verde-esbranquiçada a amarelada. As folhas são grandes, verdes, recurvadas, compostas por 20 a 50 pares de folíolos, com pecíolos e ráquis amarelados. As inflorescências são ramificadas, com numerosas e pequenas flores de cor branco-creme, perfumadas. Os frutos são verde-amarelados e tornam-se arroxeados quando maduros.



Nome Científico: Licania tomentosa
Sinonímia: Moquilea tomentosa, Pleragina odorata
Nomes Populares: Oiti, Goiti, Oitizeiro, Oiti-da-praia, Oiti-cagão, Guali, Oiti-mirim, Oiticica, Manga-da-praia, Milho-cozido, Fruta-cabeluda, Guailí, Guitií, Uiti
Família: Chrysobalanaceae
Categoria: Árvores, Árvores Ornamentais
Clima: Equatorial, Oceânico, Tropical
Origem: América do Sul, Brasil
Altura: 6.0 a 9.0 metros, 9.0 a 12 metros, acima de 12 metros
Luminosidade: Sol Pleno
Ciclo de Vida: Perene

O oiti ou oitizeiro é uma árvore perenifólia, frutífera, originária das restingas costeiras do nordeste do Brasil e muito utilizada na arborização urbana. Sua copa é globosa, bem formada e cheia, produzindo excelente sombra e efeito ornamental. Suas raízes são profundas, não agressivas. O tronco é ereto e geralmente apresenta casca cinzenta e fuste curto, ramificando em seguida. A madeira é de boa qualidade, resistente, pesada, durável e pode ser utilizada em postes, moirões, construção civil, etc. As folhas são simples, alternas, elípticas a oblongas, acuminadas, brilhantes, tomentosas, de margens inteiras e nervura central bem marcada. Elas são amarelo claras quando novas e tornam-se verdes escuras com a maturação. Floresce no inverno, e suas inflorescências tem pouca ou nenhuma importância ornamental. Elas são do tipo rácemo, axilares, com flores pequenas, de cor creme ou branca. Frutifica no verão. O fruto é uma drupa carnosa, elipsóide, perfumada, de casca amarela quando madura e polpa pegajosa e fibrosa, com semente grande e dura.



Nome Científico: Plumeria rubra
Nomes Populares: Jasmim-manga, Árvore-pagode, Frangipane, Jasmim-de-caiena, Jasmim-de-são-josé, Jasmim-do-pará, Plumélia
Família: Apocynaceae
Categoria: Árvores, Árvores Ornamentais, Plantas Tóxicas
Clima: Equatorial, Oceânico, Subtropical, Tropical
Origem: América Central, América do Norte, América do Sul
Altura: 4.7 a 6.0 metros
Luminosidade: Sol Pleno
Ciclo de Vida: Perene

O jasmim-manga é uma árvore encantadora, seu aspecto exótico e suas flores perfumadas envolvem a todos. Seus caule e ramos são bastante robustos e apresentam uma seiva leitosa e tóxica se ingerida. As folhas são grandes, largas e brilhantes e caem no outono-inverno. A floração inicia-se no fim do inverno e permanece pela primavera, com a sucessiva formação de flores de diversas cores e nuances entre o branco, o amarelo, o rosa, o salmão e o vinho. Está disponível no mercado uma forma variegada da planta.



Nome Científico: Wodyetia bifurcata
Nomes Populares: Palmeira-rabo-de-raposa, Rabo-de-raposa
Família: Arecaceae
Categoria: Árvores, Palmeiras
Clima: Equatorial, Mediterrâneo, Oceânico, Subtropical, Tropical
Origem: Austrália, Oceania
Altura: 6.0 a 9.0 metros
Luminosidade: Sol Pleno
Ciclo de Vida: Perene

A palmeira-rabo-de-raposa é uma bela espécie australiana, monóica, de origem restrita à pedregosa faixa de Melville, na região nordeste de Queensland. Foi descoberta em 1978, quando aborígenes apresentaram suas sementes aos botânicos que exploravam o local. Apresenta estipe único, cinzento, elegante, com diâmetro de cerca de 25 cm, anelado e em formato colunar ou de garrafa. Suas folhas são um espetáculo à parte e a peculiaridade que mais se destaca nesta palmeira. São grandes, verde-claras, arqueadas, pinadas e com numerosos folíolos que irradiam em todos os ângulos a partir da raque central. Assim, elas tem o aspecto plumoso de escova de garrafa, ou cauda de raposa, como o nome diz. Sua copa é composta por 8 a 10 folhas. Da base da copa, surgem as inflorescências, com milhares de flores branco-creme. Os frutos que se seguem são elípticos, vermelhos quando maduros e com uma única e grande semente. É capaz de autofecundar-se, gerando sementes férteis.



FINALIDADE:	PROJETO:	FOLHA:
LOTEAMENTO	PAISAGISMO URBANÍSTICO	2/2

PROPRIETÁRIO:	LOTEAMENTO JARDIM BETIS SPE LTDA CNPJ: 43.306.522/0001-29
---------------	--

AUTORA / ART:	ENG. CIVIL: LUANA RODRIGUES SANTOS CREA: 1016893175 D-GO
---------------	---

LOCALIDADE:	LOTE DE CHÁCARAS B-08A E B-09B
-------------	--------------------------------

BAIRRO:	SETOR B - LOTEAMENTO QUERÊNCIA I
---------	----------------------------------

MUNICÍPIO:	QUERÊNCIA - MT
------------	----------------

CONTEÚDO:	APROVAÇÃO:	
- Detalhamento de Áreas Verde;		
Área do Terreno: 93.281,36 m²		
Área Total do Empreendimento: 93.281,36 m²	DESENHO:	ESCALAS:
	LUANA SANTOS	INDICADAS
	UNIDADE:	DATA:
	METRO	02/2022